

Teses defendidas em 2023

PERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM IDOSOS NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Autora: DÉBORA D'AGOSTINI JORGE LISBOA

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

RESUMO

O Envelhecimento humano é um processo natural que ocorre de forma gradual e irreversível na estrutura e no funcionamento dos órgãos, provocando alterações fisiológicas, físicas e mentais, podendo incluir alterações bucais e nutricionais. O objetivo geral desta tese foi identificar as mudanças ocorridas ao longo do tempo na percepção da saúde bucal, no estado nutricional e demais fatores associados de idosos de uma cidade do sul do Brasil. Os objetivos específicos foram: verificar a percepção da saúde bucal de idosos, a partir de um estudo longitudinal; verificar as alterações na percepção saúde bucal e sua relação como estado nutricional e saúde geral dos idosos; analisar quais fatores socioeconômicos foram relacionados às possíveis alterações na percepção da saúde bucal e saúde geral de idosos. Para responder aos objetivos foram desenvolvidas duas produções apresentadas em forma de artigos. Primeira produção, Capítulo 3, objetivou identificar as mudanças ocorridas ao longo do tempo na percepção da saúde bucal e fatores associados de idosos de uma cidade do sul do Brasil. A população do estudo foi composta por todas as pessoas residentes da zona urbana e rural do município de Coxilha-RS, com idade ≥ 60 anos, entrevistados em 2010 (Coorte A) e 2021 (Coorte B). Na Primeira onda foram avaliados 335 idosos, destes 156 continuam vivos e aceitaram participar da Coorte B. A coleta de dados ocorreu através de um inquérito domiciliar. Para as variáveis qualitativas foram apresentadas as distribuições de frequências univariadas (absolutas e relativas). Para verificar a associação entre a autopercepção da saúde bucal e as demais variáveis, foi aplicado o Teste qui-quadrado de Pearson ou Teste Exato de Fisher. Para avaliar o efeito das variáveis independentes sobre o desfecho foi conduzida a regressão de Poisson bruta e ajustada com valor de $p \leq 0,20$ e nível de significância de 5%. Nos resultados encontrados a autopercepção de saúde bucal foi muito boa/boa em 2010 e 2021 e a percepção positiva da saúde bucal continuou ao longo dos anos. Na análise bivariada, a incidência de autopercepção negativa de saúde foi associada à maior faixa etária (≥ 80 anos), sexo masculino, presença parcial de dentes naturais, saúde geral negativa e visita ao dentista 1 a 2 anos antes da entrevista. Segunda produção, capítulo 4, objetivou verificar a autopercepção de saúde bucal e a relação com o estado nutricional dos idosos de uma cidade do sul do Brasil. Respondendo este objetivo foi realizado um estudo observacional, transversal, de base domiciliar. A população do estudo foi composta por todos os idosos residentes no município em 2021 (560 idosos). Aceitaram participar da pesquisa 520 idosos e 511 responderam à pergunta autopercepção da saúde bucal.

A prevalência de autopercepção negativa de saúde bucal foi maior nos idosos do sexo masculino e que estavam desnutridos ou em risco nutricional. Estes resultados reforçam a importância da saúde pública no acompanhamento da população idosa. Fortalecendo o vínculo e melhorando as práticas de saúde aos idosos. Espera-se auxiliar na proposição futura de políticas públicas do município e contribuir para um cuidado assertivo à população idosa.

Palavras-chave: Percepção; Saúde Bucal; Estado Nutricional; Envelhecimento; Fatores socioeconômicos.

INFLUÊNCIA DO USO DE M-HEALTH NA ADESÃO ÀS PRÁTICAS ALIMENTARES DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Autora: FHAIRA PETTER DA SILVA STEFANELLO

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Greisse Viero da Silva Leal - UFSM

RESUMO

As intervenções móveis baseadas em aplicativos, parecem ser eficazes para mudar comportamentos nutricionais por meio de educação alimentar e nutricional. Compreender as escolhas alimentares é imprescindível para nortear políticas públicas e intervenções nutricionais assertivas para uma melhor qualidade de vida da população no processo de envelhecimento humano. Sendo assim, o objetivo geral deste estudo é verificar a influência do uso de m-Health na adesão das práticas alimentares e nas mudanças de motivações para escolhas alimentares. Os objetivos específicos foram: i) verificar o uso de um aplicativo móvel de saúde nas práticas alimentares de profissionais da saúde e ii) analisar o uso de um aplicativo móvel nas motivações para escolhas alimentares de profissionais da saúde. A primeira produção científica apresenta o objetivo geral e específico I. e a segunda produção científica apresenta o objetivo específico II. Para responder os objetivos dessa tese foi realizado um ensaio clínico randomizado composto por 73 participantes profissionais da saúde com idade entre 20 e 59 anos, de diferentes gêneros, atuantes na rede pública e privada. A amostra foi estratificada em grupo intervenção (GI= 36), que utilizou a tecnologia m-health durante 3 meses, e grupo controle (GC=37), que não fez o uso da tecnologia m-health. Como instrumentos foram utilizados questionário de dados sociodemográficos; Escala de Práticas Alimentares, para avaliar as práticas alimentares; a escala The Eating Motivation Survey (TEMS), para avaliar as motivações para comer e a tecnologia m-health utilizada foi um aplicativo denominado App Guia Alimentar, baseado no Guia Alimentar para a População Brasileira, para educação alimentar e nutricional. Os encontros ocorreram de forma presencial, para a realização dos questionários (pré e pós intervenção) e treinamento do uso do aplicativo. Os resultados da intervenção indicam que a tecnologia m-health pode melhorar algumas práticas alimentares e motivações para comer. As práticas alimentares nos dois grupos foram significativamente diferentes ($p < 0,001$), sendo o escore médio de 38,14 no GC e 46,53 no GI após a intervenção, esse resultado possibilita a identificação de melhora no escore das práticas alimentares, principalmente no grupo intervenção. Quando avaliamos as motivações para comer foi encontrada diferença significativa pósintervenção em motivos como hábitos, preferência, preço e imagem social, os quais tiveram suas médias menores, e

aumentaram as médias para questões naturais, socialização e controle do peso. Os estudos empíricos contribuem para auxiliar no direcionamento de políticas públicas com vistas a promover um estilo alimentar e de vida saudável no envelhecimento humano por meio de aplicativo m-Health.

Palavras-chave: Dieta Saudável. Estado nutricional. Saúde móvel. m-Health.

VALIDADE E CONFIABILIDADE DO TESTE DE ZULLIGER APLICAÇÃO ROTIMIZADA EM ADULTOS BRASILEIROS

Autora: JUCELAINE BIER DI DOMENICO GRAZZIOTIN

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

RESUMO

A avaliação psicológica desempenha papel central nos domínios da psicologia empírica para entender os mecanismos dos traços de personalidade, e pode ajudar as pessoas a realizar movimentos em direção a uma vida que culmine em comportamentos saudáveis ao longo da vida, o que pode impactar no envelhecimento. Para responder demandas originárias do envelhecimento humano, em contextos diversos, e fornecer informações à tomada de decisão, os procedimentos para este fim devem voltar-se para pesquisa disponível e para eleição de instrumentos que possuem evidências de validade e confiabilidade. Nessa perspectiva, o objetivo geral deste estudo foi verificar as propriedades psicométricas, as evidências de validade e a confiabilidade do teste de Zulliger aplicação R-Otimizada, em adultos brasileiros não pacientes. Para responder ao objetivo geral proposto, foram realizados dois estudos empíricos: A primeira produção, capítulo 3, teve como objetivo buscar evidências de validade incremental do Teste de Zulliger, aplicação R-Otimizada. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com 74 indivíduos entre 18 anos e 59 anos de idade, não pacientes, dos sexos masculino e feminino, com ensino médio, profissionais de lojas de merchandising, localizadas no município de Passo Fundo. Os participantes responderam a um formulário de dados sociodemográficos, e ao teste de Zulliger no Sistema Compreensivo (ZSC), aplicação R-Otimizada e não Otimizada, em dois momentos distintos, com intervalo de três meses entre a primeira e segunda aplicação. A primeira avaliação ocorreu no período de março de 2021 a janeiro de 2022, a segunda avaliação aconteceu no período de junho de 2021 a abril de 2022. As análises indicaram que das 126 variáveis do ZSC elencadas neste estudo, 40 (32%) apresentaram aumento significativo quando utilizado a aplicação R-Otimizada. Os resultados acenam positivamente para o uso do ZSC aplicação R-Otimizada, de 3 a 5 respostas por cartão, totalizando entre 9 e 15 respostas por protocolo, como favorável na qualidade psicométrica do instrumento. A segunda produção, capítulo 4, teve como objetivo avaliar as características de personalidade e as habilidades de relacionamento interpessoal ao longo do tempo. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de corte longitudinal, realizada com 20 trabalhadores do comércio, não pacientes, de 18 a 56 anos de idade, que responderam a um questionário de dados sociodemográficos, Inventário de Habilidades Sociais (IHS2-Del Prette) e o teste de ZSC. A primeira avaliação (Teste) ocorreu de 2009 a 2019; a segunda avaliação (Reteste) ocorreu em 2021 (M=7,7 anos; DP=3,8). Não se evidenciou diferenças estatísticas significativas (ANOVA) nas características de personalidade

avaliadas (ICC 0,40 a 0,81) e as habilidades de relacionamento interpessoal se mantiveram boas e excelentes. Os estudos empíricos contribuem para o aprimoramento da qualidade técnico-científicas do ZSC para uso profissional por meio de procedimento de aplicação R-otimizada, o que poderá fomentar a qualidade das avaliações da personalidade e orientar medidas de prevenção e assistência à saúde mental da população adulta; e ampliar a compreensão de aspectos da personalidade no processo de envelhecimento humano.

Palavras-chave: Testes Psicológicos; Técnicas Projetivas; Avaliação psicológica; Traços de personalidade; Estudos Longitudinais.

EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL ORAL INTRADIALÍTICA EM PACIENTES IDOSOS

Autora: VANESSA MARIA BERTONI

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

RESUMO

Pacientes com doença renal crônica que realizam terapia renal substitutiva na modalidade de hemodiálise apresentam demanda calórico e proteica maior devido perdas durante o processo de diálise, para que seja possível evitar o processo de perda de peso, comum nesta população. O objetivo foi avaliar os efeitos da suplementação nutricional oral específica no estado nutricional em pacientes idosos em hemodiálise. Foi realizado um estudo longitudinal de antes e depois que avaliou o efeito do uso de suplemento nutricional específico para doença renal crônica durante as sessões de hemodiálise. O estudo incluiu pacientes idosos, de ambos os sexos, que realizam terapia renal substitutiva na modalidade de hemodiálise há pelo menos três meses, com sessões de quatro horas, em dias alternados, três vezes na semana. O período de intervenção intradialítica correspondeu a 90 dias, nos dias das sessões de hemodiálise, sendo estas em escalas de três vezes por semana. O grupo foi suplementado com fórmula específica para pacientes renais crônicos. As medidas antropométricas foram realizadas após as sessões de hemodiálise e no braço sem acesso venoso, quando envolvesse aferição no membro. A medida de peso foi coletada do prontuário dos pacientes. Os dados foram analisados por meio dos testes estatísticos t de Student para amostras emparelhadas, W de Wilcoxon, Friedman e modelo linear geral para medidas repetidas. O nível de significância é 0,05. Quanto ao estado nutricional, na avaliação pré-intervenção com o uso da suplementação a eutrofia foi prevalente, seguido de excesso de peso e baixo peso. Após a intervenção identificou-se aumento no peso seco e diminuição das amplitudes de oscilação. Dentre os nutrientes analisados no recordatório alimentar, observou-se valores de quilocaloria abaixo das estimativas de necessidades nutricionais tanto antes quanto após a intervenção. O suplemento nutricional oral específico, oferecido de forma intradialítica, trouxe benefícios no estado nutricional e melhora nos parâmetros estabilométricos aos pacientes idosos em hemodiálise.

Palavras-chave: Avaliação nutricional; Nutrição de grupos de risco; Insuficiência renal crônica; Idoso; Baropodometria.

ANÁLISE DE SOBREVIDA DE IDOSOS: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Autora: EMANUELLY CASAL BORTOLUZZI

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Coorientadora: Profa. Dra. Shana Ginar da Silva – UFFS

RESUMO

O aumento da expectativa de vida é uma realidade mundial, mesmo com as grandes diferenças existentes entre os países. A partir disso, há um crescente interesse pela qualidade dos anos de vida conquistados, portanto conhecer todos os fatores que interferem nesse processo é essencial. Usualmente as pesquisas tendem a abordar condições crônicas como câncer, hospitalizações, fraturas decorrentes de quedas, múltiplas morbidades e severas limitações funcionais. Contudo, questiona-se: em um município de pequeno porte, qual a influência das relações sociais, condições socioeconômicas, capacidade funcional e multimorbidade na sobrevida dos idosos? Para tal utilizou-se de um estudo longitudinal tendo como população alvo os idosos entrevistados em 2010, na primeira onda do "Censo das condições de vida e saúde de idosos no município de Coxilha-RS" e a segunda onda, que da mesma forma, teve coleta de dados por meio de inquérito domiciliar, utilizando questionário adaptado a partir do instrumento utilizado no estudo SABE - Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento. Há de se considerar que o período de tempo entre a primeira e segunda onda (2010-2021) ainda apresenta o fato de passar pelo período de uma pandemia, COVID-19, o que potencializou o papel multifatorial que pode interferir no tempo de sobrevida. Assim, esta tese teve como objetivo analisar os fatores biopsicossociais associados a sobrevida dos idosos do município de Coxilha -RS. A tese foi dividida em três objetivos específicos, os quais foram respondidos em três produções científicas. A produção científica I, apresentada no capítulo três consistiu em analisar os fatores biopsicossociais associados a sobrevida, considerando o período pré-pandemia e incluindo o período pandêmico. Na produção científica II, no capítulo quatro compara as condições de saúde relacionadas a fatores biopsicossociais na coorte de idosos com e sem multimorbidade (2010-2021). E no capítulo cinco, o qual possui a produção científica III compara os fatores associados a multimorbidade entre os idosos de 60 a 69 anos no ano de base (2010) e na segunda onda do estudo (2021) estabelecendo um comparativo da realidade de uma mesma faixa etária. Entre os achados pode-se destacar que ser analfabeto ou ter escolaridade de até 3 anos aumenta significativamente a chance de óbito dos idosos considerando todo o período do seguimento e considerando somente o período pré pandêmico. E estar na faixa etária dos 70 a 79 anos aumenta significativamente as chances de óbito em comparação as demais faixas etárias considerando todo o período de seguimento do estudo. Existia associação entre multimorbidade e idosos do sexo feminino e com dependência para ABVD em 2010, já na segunda onda a multimorbidade foi associada somente a dependência para AIVD. Ser dependente para ABVD e AIVD associou-se a maior prevalência para a multimorbidade no ano de 2010, contudo no ano de 2021 o ser dependente para AIVD, não saber ler/escrever e não trabalhar apresentou maior prevalência para a multimorbidade. Esses achados apontam para a necessidade de olhar para as particularidades do envelhecer na sociedade, tendo em vista as mudanças que ocorrem ao longo dos anos bem como as especificidades de cada região. Palavras-chave: Idoso. Análise de sobrevida. Multimorbidade. Limitações físicas. Relações Interpessoais.

EFEITOS DO MÉTODO PILATES VERSUS EXERCÍCIOS FÍSICOS SUPERVISIONADOS EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME PÓS-COVID-19

Autor: MATHEUS SANTOS GOMES JORGE

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientador: Prof. Dr. Rodolfo Herberto Schneider - PUCRS

RESUMO

A síndrome pós-COVID-19, também conhecida como COVID longa, é descrita como uma condição crônica, cujos sintomas relacionados à infecção por SARS-CoV-2 persistem, ou manifestam-se, por um período igual ou superior a doze semanas. Fadiga, descondição físico, dores crônicas, fraqueza muscular e alterações pulmonares são alguns dos sintomas mais relatados e impactam significativamente a capacidade funcional, qualidade do sono e qualidade de vida destes indivíduos. A literatura é consistente sobre o papel da fisioterapia na recuperação dos indivíduos com síndrome pós-COVID-19, especialmente por meio dos exercícios físicos supervisionados. Porém, poucos estudos exploraram as potencialidades do Método Pilates na reabilitação desta população. Neste contexto, o objetivo desta tese foi verificar os efeitos do Método Pilates versus exercícios físicos supervisionados em indivíduos com síndrome pós-COVID-19. As duas primeiras produções científicas apresentadas são ensaios clínicos randomizados com avaliador cego e foram oriundas de um único projeto denominado “Intervenção fisioterapêutica em indivíduos com síndrome pós-COVID-19”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (número 5.320.280). Cinquenta e nove indivíduos com síndrome pós-COVID-19 foram aleatoriamente designados para três grupos: grupo Pilates (GP; n=20), cujos participantes realizaram exercícios próprios do método na modalidade solo e com aparelhos específicos; grupo exercícios físicos supervisionados (GEF; n=20), cujos participantes realizaram um protocolo de exercícios combinados (resistidos, aeróbicos, equilíbrio, propriocepção e flexibilidade) em academia; e grupo controle (GC; n=19), cujos participantes receberam orientações domiciliares não supervisionadas. As intervenções dos GP e GEF ocorreram de forma individualizada, duas vezes por semana, durante oito semanas, totalizando 16 sessões. Os desfechos principais analisados na primeira produção foram o condicionamento físico (teste de caminhada de seis minutos), a fadiga pós-exercício (escala de Borg modificada) e a qualidade do sono (Pittsburgh Sleep Quality Index), enquanto que os desfechos principais analisados na segunda produção foram a dor (escala visual analógica) e a força muscular de membros inferiores e superiores (teste de sentar e levantar de 30 segundos e dinamometria manual, respectivamente). A análise estatística foi conduzida por meio da “intenção de tratamento”, utilizando o teste t de amostras pareadas e a análise de variância de uma via (ANOVA) com post-hoc de Tukey. O nível de significância adotado foi de 5%. A terceira produção científica apresentada foi uma revisão sistemática com metanálise sobre os efeitos do Método Pilates em indivíduos com síndrome pós-COVID-19. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, PEDro, SciELO, LILACS, Scopus, Web of Science, ScienceDirect e Cochrane Library, além do Google Academic e do repositório da CAPES, para estudos publicados até setembro de 2023. A revisão foi pareada e o risco de viés e a qualidade metodológica foram avaliados por meio da ferramenta Risk of Bias 2.0 da Cochrane e da escala PEDro, respectivamente. A metanálise foi realizada por meio do software Review Manager versão 5.4 (Colaboração Cochrane), através do modelo de efeitos randômicos. Como resultado, esta tese gerou três produções científicas que foram elaboradas de acordo com as diretrizes de periódicos internacionais aos quais foram enviadas. Em síntese, tanto o Método Pilates quanto

os exercícios físicos supervisionados melhoraram os parâmetros de saúde física, sendo que o Método Pilates aprimorou a qualidade do sono, em indivíduos com síndrome pós-COVID-19. Além disso, o Método Pilates foi superior aos exercícios físicos supervisionados no condicionamento físico e às orientações domiciliares na fadiga pós-exercício. Esses achados sugerem que o Método Pilates pode ser uma estratégia a ser considerada no tratamento de indivíduos com síndrome pós-COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; Síndrome Pós-COVID-19 Aguda; Modalidades de Fisioterapia; Técnicas de Exercício e de Movimento; Exercício Físico.